



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS (SEMA)
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEMEC)

**PROCESSO DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FINS DE PROGRESSÃO
POR MERECIMENTO PARA OS CARGOS DE PROFESSOR E DE PEDAGOGO**

Aplicação: 27/5/2007

CARGO 7: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (5.^a a 8.^a séries)

ÁREA: GEOGRAFIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém QUARENTA E NOVE questões objetivas do tipo múltipla escolha (A, B, C e D), correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 49, seguidas de uma questão discursiva, e de espaço para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase do ministro da Educação Fernando Haddad:

○ país precisa acordar para a importância da Educação.
- 3 O espaço para rascunho da questão discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer das provas, ao preenchimento da folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva (marcação das respostas às questões objetivas e transcrição do texto definitivo da questão discursiva).
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 29/5/2007, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007.
- II 30 e 31/5/2007 – Recursos (questões objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 26/6/2007 – Resultados final das questões objetivas e provisório da questão discursiva: Diário Oficial do Município de Teresina (DOMT) e Internet.
- IV 27 e 28/6/2007 – Recursos (questão discursiva): conforme determinações contidas no item II.
- V 20/7/2007 – Resultados finais da questão discursiva e do concurso: DOMT e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital n.º 1/2007 – SEMEC, de 9/3/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/semecafericao2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 49 (objetivas), marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas questões objetivas. Na questão 50 (discursiva), observe as respectivas instruções.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

QUESTÃO 1

Assinale a opção que corresponde a uma das responsabilidades dos municípios brasileiros, na área de educação, previstas na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB).

- A Oferecer, com prioridade, o ensino médio e assegurar o ensino fundamental.
- B Elaborar a proposta pedagógica das escolas da rede municipal de educação.
- C Assumir o transporte escolar para os alunos da rede municipal de ensino que necessitem de deslocamento.
- D Estabelecer as normas gerais para as instituições municipais de educação superior.

QUESTÃO 2

A LDB determina um percentual mínimo de frequência escolar para que o aluno possa progredir de um ano para outro. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- A Se o aluno tiver um número de faltas que ultrapasse até 20% da frequência prevista no calendário escolar, não poderá ter progressão para o ano ou a série seguinte.
- B O aluno deverá ter obrigatoriamente 75% ou mais de frequência para ser considerado apto à progressão para o ano ou a série seguinte.
- C O aluno que tiver até 50% de frequência e média superior a 80% do previsto regimentalmente poderá ser aprovado para o ano ou a série imediatamente posterior.
- D O percentual de faltas acima de 25% não interferirá na progressão do aluno para o ano ou a série seguinte, desde que não ultrapasse mais de 10% desse total, ou seja, 27,5%.

QUESTÃO 3

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) recomendam que o trabalho de docência inclua os temas transversais. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.

- A A carga horária destinada ao trabalho com os temas transversais é estabelecida nacionalmente e deve ser cumprida por todas as escolas.
- B Os temas transversais propostos pelo MEC em seus documentos podem ser adaptados, mas não podem ser substituídos, por terem caráter universal e abrangência nacional.
- C Os temas transversais não constituem áreas específicas, pois devem perpassar todos os componentes do currículo escolar.
- D A escola deve escolher um tema transversal para ser trabalhado por todos os professores em suas disciplinas específicas, a cada bimestre, e esse período não pode ser ultrapassado.

QUESTÃO 4

A pluralidade cultural é um dos temas transversais propostos pelos PCN. Sobre esse tema, assinale a opção correta.

- A É necessário haver homogeneidade cultural no trabalho das escolas como forma de garantir a identidade nacional porque o Brasil é um país de dimensões continentais.
- B A adesão aos valores de grupos minoritários é um requisito fundamental para viabilizar o respeito às diferenças étnicas e culturais no ambiente escolar.
- C As escolas indígenas representam uma dificuldade para a implementação desse tema transversal, pois não garantem a convivência com a diversidade cultural brasileira.
- D O entendimento de que a desigualdade social é fruto da relação de dominação de um grupo sobre o outro, mas a diferença não, é essencial para o trabalho com a proposta curricular.

QUESTÃO 5

Assinale a opção correta acerca das Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental.

- A O respeito ao bem comum é um dos princípios éticos norteadores das ações pedagógicas das escolas.
- B As escolas devem obedecer à orientação da obrigatoriedade da base comum nacional e fazer opção quanto à implementação da parte diversificada do currículo, pois ela é facultativa.
- C A parte diversificada do currículo deve atender aos interesses das comunidades escolares, por isso pode estar completamente desvinculada da base comum.
- D O paradigma curricular deve visar estabelecer uma relação entre a educação fundamental e as áreas de conhecimentos, com exceção de ensino religioso, por ser componente de oferta facultativa para os estabelecimentos de ensino.

QUESTÃO 6

Considere-se que a direção de uma escola municipal decidiu contratar um consultor para elaborar um planejamento das ações a serem realizadas durante o ano letivo e apresentá-lo a toda a comunidade escolar, tendo em vista um processo de planejamento participativo. Sobre essa ação, é correto afirmar que

- A a apresentação do produto final elaborado pelo consultor para todos os segmentos da comunidade escolar caracteriza a natureza participativa desse planejamento.
- B os técnicos ou consultores de um planejamento participativo devem ter como atribuição colaborar na elaboração do planejamento e, não, apenas realizar um produto para ser aprovado pela comunidade escolar.
- C a composição de uma comissão representativa de todos os segmentos da comunidade escolar é desnecessária no processo, sendo suficiente a realização de uma reunião para aprovar o planejamento já elaborado pelo consultor.
- D a contratação de um consultor para a elaboração do planejamento elimina a possibilidade de aparecimento de indesejáveis conflitos de interesses entre os segmentos da comunidade durante o processo de elaboração.

QUESTÃO 7

Após a elaboração e a aprovação do planejamento anual por todos os segmentos da comunidade escolar, a direção de uma escola montou um mural no qual foram registradas todas as ações e metas previstas para serem realizadas durante cada bimestre letivo. Destinou-se um espaço para as observações sobre a qualidade dos resultados obtidos em cada ação realizada e o que fazer para reconduzir o que não foi possível implementar.

A ação descrita na situação hipotética acima apresentada caracteriza a etapa específica do planejamento participativo identificada como

- A concepção da missão da escola.
- B definição do referencial teórico.
- C avaliação permanente do planejamento.
- D estabelecimento de metas.

QUESTÃO 8

É possível realizar diversas atividades para implementar uma metodologia interdisciplinar na organização do trabalho pedagógico. Na implementação dessa metodologia interdisciplinar,

- A os componentes curriculares são trabalhados separadamente, por meio de um único tema preestabelecido.
- B as avaliações finais de cada componente são elaboradas com base no tema único trabalhado no bimestre por todas as disciplinas.
- C as disciplinas deixam de ser um meio de construção de saberes e se tornam fins do processo de aprendizagem.
- D as especificidades de cada disciplina não são eliminadas, mas passam a fazer parte de uma organização curricular por áreas de conhecimento.

QUESTÃO 9

O planejamento de ensino é traçado pelo professor ou por uma equipe de professores como um caminho a ser percorrido por determinado grupo, localizado em espaço e tempo específicos. A esse respeito, é correto afirmar que

- A os objetivos estabelecidos no planejamento de ensino servem para orientar não só o professor na seleção de conteúdos, metodologias e formas de avaliação, mas também os alunos durante os estudos.
- B os conteúdos são estabelecidos por documentos de instâncias locais, estaduais ou nacionais, por isso não cabe ao professor defini-los e, sim, incluí-los em bimestres conforme a própria necessidade.
- C os métodos e técnicas de um planejamento de ensino devem ser estabelecidos no início do período letivo para proporcionar uma organização antecipada de recursos necessários, por isso não podem ser modificados no decorrer da execução do planejamento.
- D o planejamento de ensino não trata das concepções de educação, aprendizagem e ensino, pois esses elementos são próprios do projeto político-pedagógico da escola.

QUESTÃO 10

A avaliação é um dos elementos que fundamentam o planejamento de ensino. Assinale a opção correta acerca de avaliação.

- A No caso do planejamento de ensino, a avaliação refere-se unicamente ao desempenho dos alunos de acordo com os objetivos pretendidos, pois o desempenho do professor deve ser feito com base em outros fatores não ligados a esse planejamento.
- B Os critérios de avaliação devem estar relacionados aos objetivos propostos, à finalidade e às metodologias utilizadas nas atividades realizadas.
- C A prova não deve ser instrumento de avaliação, pois a sua limitação de tempo e espaço prejudica a interpretação dos indicadores de desempenho pelo professor.
- D A avaliação não deve ser considerada parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, pois é estabelecida pelo sistema municipal de educação.

QUESTÃO 11

A tendência pedagógica na qual os conteúdos são estabelecidos pela vivência dos alunos e se procura “aprender a aprender” é denominada

- A liberal renovadora progressiva.
- B progressiva histórico-crítica.
- C progressista libertária.
- D liberal tradicional.

QUESTÃO 12

A disciplina imposta pelas normas estabelecidas por professores e direção da escola é considerada o meio mais eficaz para assegurar a atenção e a tranquilidade necessárias ao processo de construção de conhecimento. A tendência pedagógica que se baseia nessa concepção é a

- A liberal tecnicista.
- B progressista libertadora.
- C progressista crítico-social dos conteúdos.
- D liberal tradicional.

QUESTÃO 13

Dermeval Saviani classifica as concepções de educação: não-críticas, crítico-reprodutivistas e histórico-críticas. Assinale a opção que descreve a teoria histórico-crítica.

- A A escola será excludente se a sociedade assim for, pois a ação pedagógica não possui a potencialidade transformadora.
- B A escola reforça a dominação da classe detentora dos meios de produção, reforçando a sociedade de classes em seu interior.
- C A escola caminha de maneira autônoma em relação ao que ocorre na sociedade, não sofrendo suas influências.
- D A escola é determinada de forma relativa pela sociedade, pois, ao mesmo tempo em que é influenciada por ela, pode contribuir para a sua transformação.

QUESTÃO 14

Considere-se que, para assegurar a aprendizagem de seus alunos, a Secretaria Municipal de Educação propôs às escolas públicas a utilização de mecanismos de reforços positivos, como a premiação dos alunos que se destacassem, em cada escola, na área de construção e interpretação de texto. Essa ação é baseada na teoria de aprendizagem denominada

- A behaviorismo de Skinner.
- B sociointeracionista de Vigotsky.
- C epistemologia genética de Piaget.
- D aprendizagem significativa de Ausubel.

QUESTÃO 15

Acerca da formação continuada de professores, assinale a opção correta.

- A Por ser um processo individual, a formação continuada de professores não sofre interferência do clima institucional.
- B Os saberes práticos, já construídos pelos professores, devem ser substituídos por referenciais teóricos que orientem a ação docente.
- C A escola é um local privilegiado para a realização de processos de formação continuada dos professores.
- D A troca de experiências, apesar de ser um meio utilizado para a formação continuada dos professores, não é recomendada porque não tem fundamentação teórica relevante.

QUESTÃO 16

Para Jean Piaget, existem quatro estágios de desenvolvimento humano. O estágio caracterizado pela possibilidade de construção do pensamento abstrato e conceitual e que ocorre a partir dos 11 anos de idade é o

- A sensório-motor.
- B operatório-formal.
- C pré-operatório.
- D operatório-concreto.

QUESTÃO 17

O estágio de desenvolvimento pré-operatório, segundo Jean Piaget, corresponde

- A ao início da construção de relação causa e efeito e das simbolizações.
- B ao início da construção de hipóteses e consolidação do pensamento científico.
- C à construção de esquemas e de imitações.
- D à construção de conceitos concretos que não necessitem de abstrações.

QUESTÃO 18

A tendência pedagógica que prevê o planejamento da ação didática centrada em um sistema instrucional por meio de procedimentos científicos, como o uso das tecnologias para empregar a instrução programada, é a

- A progressista libertária.
- B liberal renovada não-diretiva.
- C liberal tecnicista.
- D progressista libertadora.

QUESTÃO 19

Vigotsky é o principal representante da teoria de aprendizagem sociointeracionista. Um dos princípios dessa teoria afirma que

- A coação opõe-se a cooperação.
- B psicogênese da motricidade e psicogênese da pessoa confundem-se.
- C a aprendizagem só depende das atividades que os sujeitos são capazes de realizar de maneira autônoma.
- D o ser humano constitui-se como tal na sua relação com o outro social.

QUESTÃO 20

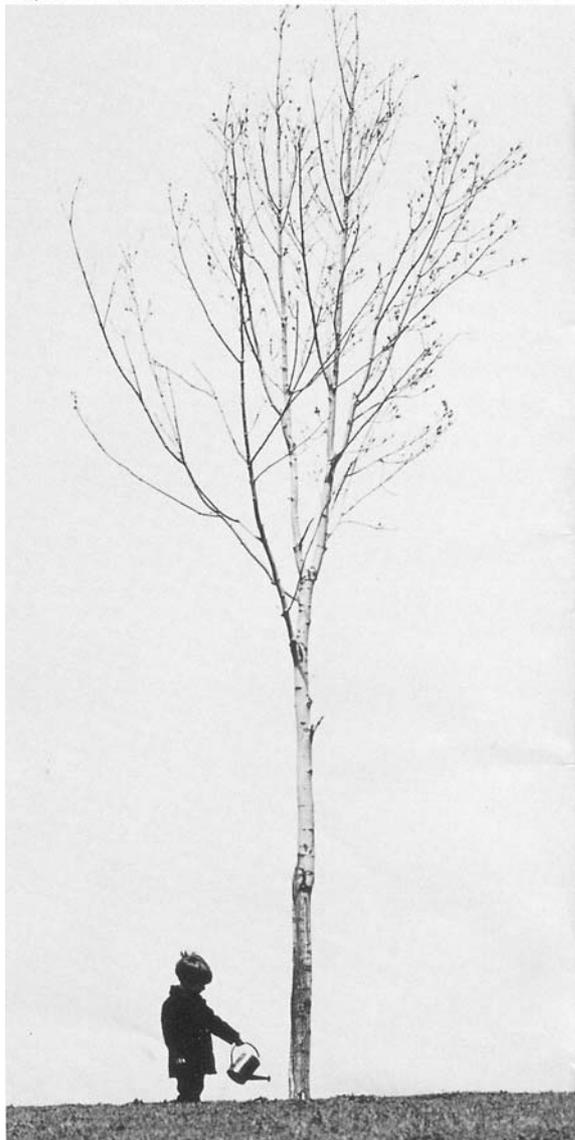
Assinale a opção correta acerca da influência das relações psicossociais na aprendizagem.

- A O professor tem a responsabilidade de controlar a sua turma para evitar o aparecimento de conflitos, pois eles perturbam a ordem da classe.
- B As necessidades afetivas dos alunos devem ser consideradas pelo professor e combinadas com as normas disciplinares para facilitar o processo qualitativo da aprendizagem.
- C A percepção que o professor tem de seus alunos ou de sua turma não interfere na condução do trabalho pedagógico realizado em sala de aula.
- D A relação entre a família e a escola deve ser bem definida, pois cada uma dessas instituições tem funções específicas que não podem ser compartilhadas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões de 21 a 24

Qual o tamanho de um sonho?



1 Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos.

4 Você pode ter um sonho pequeno, que se transforme em algo muito maior, ou pode ter um grande sonho que, no decorrer do tempo, ajude você a realizar as pequenas e as grandes coisas da vida.

7 Na verdade, não é o sonho em si que importa, mas o que você faz com ele.

10 Nós, do Colégio X, começamos assim: com um sonho, mas o que fez do Colégio X um modelo de ensino foi outra coisa: a capacidade de inovar. Nesses 30 anos, cada dia, para nós, foi o primeiro. Nós aprendemos crescendo e crescemos aprendendo, sem
13 nunca deixar de sonhar. É por isso que o Colégio X, hoje, é o que é.

Colégio X. 30 anos de vida.

Ciência Hoje, v. 30, n.º 180, mar./2002, p. 1 (com adaptações).

QUESTÃO 21

Considerando as linguagens verbal e não-verbal, pode-se depreender do texto que

- A tudo o que pode ser medido por padrões convencionais não é importante.
- B a referência a “um sonho pequeno” (l.4) está diretamente relacionada ao tamanho do menino mostrado na ilustração.
- C bastou ao Colégio X ter um sonho para que crescesse e se tornasse modelo de ensino.
- D a árvore representa algo abstrato, que não pode ser medido por padrões convencionais.

QUESTÃO 22

O objetivo principal desse texto publicitário é

- A advertir o leitor quanto à necessidade de se ter sonhos na vida.
- B convencer o leitor de que o Colégio X é uma instituição reconhecida pela qualidade de ensino.
- C fazer um manifesto em favor da preservação ambiental.
- D descrever as atividades desenvolvidas no Colégio X.

QUESTÃO 23

No trecho “Existem coisas que não podem ser medidas pelos padrões convencionais. Elas têm outra dimensão, outro volume, outro peso. É o caso da imaginação. É o caso da fantasia. E é o caso dos sonhos”, o autor enfatiza as idéias por meio

- A do emprego do verbo **existir** no lugar do verbo **haver** e do emprego da palavra “coisas”, que tem sentido genérico.
- B do emprego de verbos no presente do indicativo e do uso de palavras em sentido concreto.
- C da repetição de termos e da pontuação empregada.
- D do emprego do plural no primeiro período e do emprego do singular nos períodos seguintes.

QUESTÃO 24

No texto, “convencionais” (l.2) significa

- A falsos.
- B usuais.
- C antigos.
- D desconhecidos.

Texto para as questões 25 e 26

O policial aborda uma senhora na rua:

— Com licença, estamos procurando um ladrão com um carrinho de bebê.

— Não seria melhor se vocês usassem um carro da polícia?

Maria Helena de M. Neves. *Na base da piada. In: Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, 2006, p. 46.

QUESTÃO 25

Há humor na piada acima porque

- A os policiais estavam com um carrinho de bebê.
- B o ladrão tinha fugido pela rua com um carrinho de bebê.
- C os policiais pensaram que a senhora tinha visto o ladrão porque ela estava na rua.
- D a senhora entendeu que os policiais usavam um carrinho de bebê para procurar o ladrão.

QUESTÃO 26

No trecho que apresenta a fala dos policiais, “com um carrinho de bebê” significa

- A o que o ladrão estava levando consigo.
- B o veículo usado pela polícia.
- C o veículo usado pela senhora.
- D o tamanho do veículo que carregava o bebê.

Textos para as questões de 27 a 29

Amor é quando a gente mora um no outro.

Mario Quintana. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005.

Amor é quando a gente gasta todo o coração com uma pessoa só.

(Definição de uma criança)

Pedro Bloch. *Dicionário de humor infantil*. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Ediouro, p. 20, 1999.

Amor. s. m. 1 Forma de interação psicológica ou psicobiológica de pessoas, seja por afinidade imanente, seja por formalidade social. 2 (...).

Antonio Houaiss e Mauro Salles Villar. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

QUESTÃO 27

Acerca dos textos apresentados, é correto afirmar que

- A dois apresentam definições objetivas retiradas de dicionários.
- B dois apresentam pontos de vista pessoais sobre o tema.
- C os três expressam manifestações individuais sobre um tema subjetivo.
- D os três resultam de pesquisa científica.

QUESTÃO 28

Com relação à linguagem usada nos textos, assinale a opção correta.

- A As formas verbais “mora” e “gasta” são empregadas nos respectivos textos em sentido literal.
- B Na terceira definição de “Amor”, o emprego de “seja (...), seja (...)” expressa idéia de conclusão.
- C Em “uma pessoa só”, a palavra “só” significa sozinha.
- D “a gente mora” e “a gente gasta” podem ser substituídos por **nós moramos** e **nós gastamos**, respectivamente, sem se alterar o sentido dos textos.

QUESTÃO 29

A opção que apresenta sentido equivalente ao de **gastar todo o coração com uma pessoa** é

- A dedicar amor total a alguém.
- B ter gastos enormes com o outro.
- C esgotar a paciência com o semelhante.
- D cansar-se de tanto agradar ao parceiro.

QUESTÃO 35**População residente em algumas regiões metropolitanas brasileiras – ano 2000**

região metropolitana	população total	população da cidade principal	total de municípios conurbados
Grande Belo Horizonte	4.349.425	2.238.526	33
Grande Rio de Janeiro	10.894.156	5.857.904	19
Grande São Paulo	10.434.252	10.434.252	39
Grande Recife	3.337.565	1.422.905	14

Censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

O fenômeno da conurbação, contemplado na tabela acima, ocorre em virtude de

- A expansão horizontal de cidades próximas que se tornam contínuas.
- B fusão de municípios e administrações públicas.
- C criação de novos municípios em regiões populacionalmente densas.
- D políticas de limitação dos sistemas de transporte.

QUESTÃO 36

No delta do rio Parnaíba, no Piauí, o rio se divide em 5 bocas, cujas águas desembocam no oceano. Entre as atividades econômicas exercidas nos municípios que se localizam junto à desembocadura desse rio, podem-se citar

- A o ecoturismo, a pesca e a exploração aurífera.
- B a pecuária intensiva, a coleta de mariscos e ostras e a carcinicultura.
- C a agricultura intensiva, a pecuária extensiva e a extração de areia.
- D a agricultura extensiva, a extração de sal marinho, a pesca e a coleta de caranguejo.

QUESTÃO 37

Uma cifra assombra a Amazônia. Um estudo prevê que 40% da floresta podem desaparecer em 2050 se nada for feito para conter o ciclo de destruição imposto pelo avanço da fronteira agrícola. A situação é particularmente dramática nas florestas secas de Mato Grosso, palco da expansão recente da soja (perdem 76% da área), e nas florestas de babaçu do Maranhão (perdem 97% da área). Quase uma centena de mamíferos tem seu *habitat* reduzido em 40%.

As emissões de carbono correspondentes a tamanha perda de floresta são de deixar qualquer industrial americano do petróleo esfumaçando de inveja: são 32 bilhões de toneladas do principal responsável pelo aquecimento global lançadas na atmosfera em 2050. Isso equivale a quatro anos de emissões mundiais.

Cláudio Angelo. Floresta encolhe 40% em 2050, diz estudo. In: Folha de São Paulo, 23/3/2006, p. A17 (com adaptações).

Conforme o texto acima, a expansão descontrolada de fronteiras agrícolas no Brasil pode levar

- A ao crescimento econômico de vários setores da economia.
- B à redução das emissões de carbono na atmosfera.
- C ao deslocamento de espécies animais e vegetais.
- D à perda de florestas e a maior aquecimento da Terra.

QUESTÃO 38

Os avanços verificados na Geografia escolar, principalmente, a partir do final da década de 70 do século XX, permitiram mudanças significativas na forma de pensar dos docentes. Entretanto, para uma parcela deles, a preocupação ainda se centra nas informações estatísticas e descrições que reforçam um ensino mnemônico.

Além disso, alguns equívocos conceituais reforçados por discurso superficial, principalmente nos conceitos que estruturavam o conhecimento geográfico, persistem no cotidiano escolar. Podemos citar como exemplo a discussão da geografia urbana na escola, a qual se atém em grande parte a conceitos teóricos, não havendo consciência de que, para estudá-la, é importante compreendê-la como o *locus* de vivência da população e, em nome da mundialização, desconsidera-se o *lugar* como o local de vida e de possibilidade de fazer frente aos movimentos e interesses externos do mundo.

Nesse sentido, é preciso ter clareza de que o local é influenciado pelo global, assim como este também é influenciado pelas particularidades e singularidades dos lugares, sendo o movimento do particular para o geral e do geral para o particular um dos fundamentos do método de análise da geografia crítica.

MEC/SEB. Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, 2006, p. 49 (com adaptações).

Com base nesse texto, é correto afirmar que, na renovação do ensino de geografia,

- A prioriza-se a memorização de informações estatísticas e de nomes de lugares.
- B valoriza-se o estudo dos processos mundiais em prejuízo da dimensão local.
- C propõe-se a análise das interações e influências entre o global e o local.
- D defende-se a valorização do trabalho com conceitos teóricos desvinculados da realidade.

QUESTÃO 39

No século XXI, grande parte dos países do planeta está agrupada em blocos econômicos. Entre eles, estão o MERCOSUL, a União Européia e o NAFTA. A formação e o fortalecimento de alguns desses blocos justifica-se pelo(a)

- A fim da autonomia dos Estados nacionais após as crises do petróleo.
- B criação de áreas de livre-comércio no contexto da globalização.
- C avanço do socialismo no século XX após a crise do capitalismo.
- D tentativa de redistribuir a riqueza entre países ricos e pobres.

QUESTÃO 40

A agroindústria brasileira se recuperou em 2006 e apresentou expansão de 1,6%, indica pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A agroindústria corresponde a cerca de 15% do total da indústria brasileira e tem predominância da agricultura em sua composição (64,9%). Já a pecuária tem o segundo maior peso no índice: 28,6 %.

A lavoura canavieira apresentou expansão de 7,9% em razão da maior demanda por álcool para carros bicombustíveis. O cultivo da cana também foi impulsionado pela alta das cotações internacionais do açúcar e do álcool.

Outros impactos positivos vieram da celulose (4,2%), do fumo (6,2%) e da laranja (1,9%). O comércio de arroz e de trigo se beneficiou, no mercado doméstico, do aumento da massa salarial e do consumo de alimentos básicos.

O comércio de aves caiu 3,4%, depois de subir 3,0%. A pecuária de bovinos e suínos apresentou leve alta de 0,5%, apesar do embargo total ou parcial feito por vários países após a descoberta, no fim de 2005, de focos de febre aftosa em rebanhos de Mato Grosso do Sul que afetaram também o Paraná.

Clarice Spitz. *Agroindústria se recupera e registra expansão de 1,6%*. In: *Folha de S. Paulo*, 9/2/2007, p. B5 (com adaptações).

Assinale a opção correta acerca das informações sobre a agroindústria brasileira apresentadas no texto.

- A A agroindústria corresponde à maior parte da atividade industrial do país.
- B A pecuária é a principal atividade da agroindústria, liderada pela produção de suínos.
- C O crescimento da produção do etanol é um fator importante para a expansão da cana-de-açúcar.
- D A queda da produção de laranja e trigo reduz a importância da agroindústria no país.

QUESTÃO 41

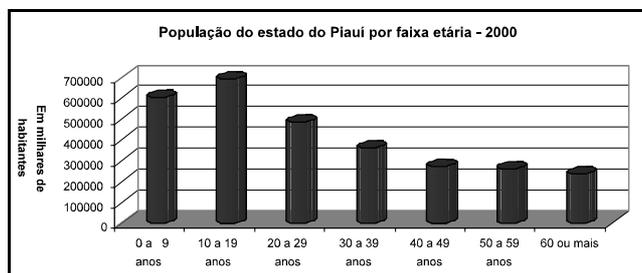
A perenidade dos rios piauienses encontra-se ameaçada, já que sofrem intenso processo de assoreamento, sempre crescente, em decorrência do desmatamento acentuado que ocorre no estado, principalmente nas nascentes e nas margens desses rios. Entre as medidas tomadas para minimizar esses problemas, pode-se destacar

- A a construção da barragem de Boa Esperança.
- B a criação do Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba, em 2002.
- C a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) do Delta do Parnaíba, em 1996.
- D o incentivo a projetos de irrigação em diferentes regiões do Piauí.

QUESTÃO 42

Em 16 de novembro 2000, foi criada por meio de decreto a Reserva Extrativista da Marinha do Delta do Parnaíba, no município de Ilha Grande de Santa Isabel (PI) e nos municípios de Araióses e Água Doce (MA). Segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), uma reserva extrativista é

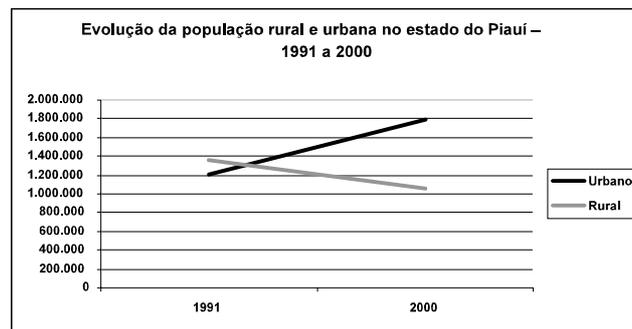
- A extremamente restritiva, podendo a área ser utilizada apenas por pesquisadores ligados às universidades.
- B uma área de proteção integral, nos mesmos moldes dos parques nacionais, à qual é permitida a visitação do público em geral.
- C uma área cujos recursos podem ser explorados de forma sustentável.
- D uma área em que a exploração econômica pode ser desenvolvida sem qualquer limitação ou regulamentação.

QUESTÃO 43

Censo demográfico 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

Pela análise do gráfico acima, conclui-se que, no Piauí,

- A existe grande concentração populacional entre 0 e 19 anos de idade.
- B existem mais idosos que crianças e jovens.
- C a menor concentração populacional está entre 20 e 29 anos de idade.
- D o número de crianças entre 0 e 9 anos de idade é menor que o de pessoas com mais de 60 anos.

QUESTÃO 44

Censo demográfico 1991 e 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

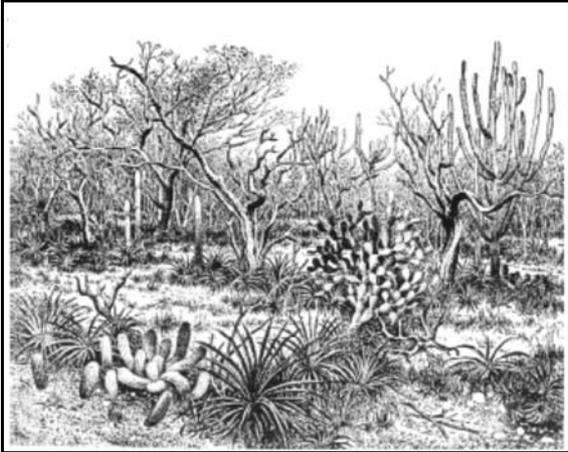
A partir desse gráfico, é correto afirmar que, entre 1991 e 2000, o processo de urbanização no Piauí

- A acelerou-se.
- B estagnou-se.
- C estabilizou-se.
- D diminuiu.

QUESTÃO 45

Do babaçu tudo se aproveita. Essa é uma frase comum na chamada região dos babaçuais, que se localiza

- A em terras de várias unidades da Federação, entre elas Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins.
- B no entorno da zona da mata nordestina, em terras de Pernambuco, do Ceará e do Maranhão.
- C no sertão do Cariri, em terras da Paraíba, do Ceará e de Pernambuco.
- D no agreste nordestino, em terras do Piauí, Maranhão e Ceará.

QUESTÃO 46

N. Bernardes. As caatingas. Revista Estudos Avançados. São Paulo: IEA/USP, n.º 36, maio/ago., 1999, p. 72. Internet: <www.scielo.br/pdf>.

O bioma retratado acima, presente em alguns estados brasileiros, está ligado ao clima

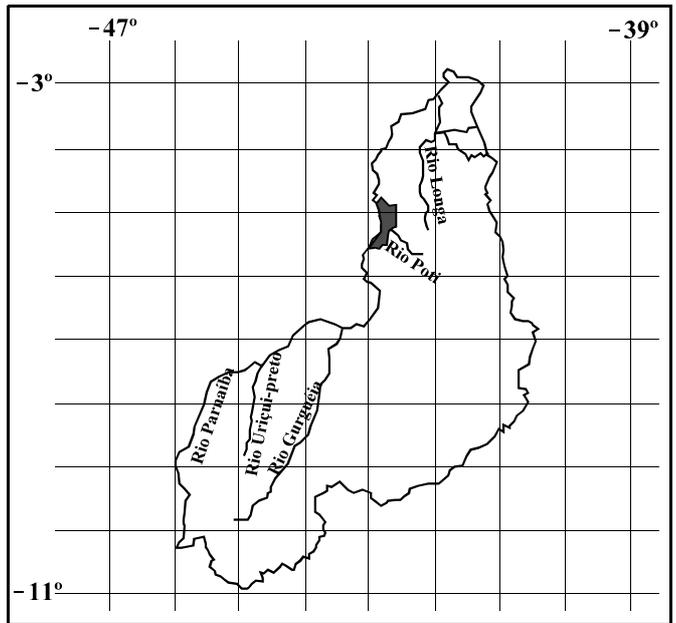
- A subtropical.
- B tropical de altitude.
- C tropical alternadamente úmido e seco.
- D semi-árido.

QUESTÃO 47

Otoniel Fernandes Neto. A caminho de Canudos. Internet: <www.euclidesdacunha.org/otoniell.htm>.

Na imagem acima, retrata-se

- A o chamado Nordeste seco.
- B a presença de *inselbergs*.
- C o plantio de cana-de-açúcar no litoral nordestino.
- D a região úmida do sertão, denominada brejo.

QUESTÃO 48

Internet: <webcarta.net/carta/mapa>.

O rio Parnaíba, que banha os estados do Piauí e Maranhão, nasce na Chapada das Mangabeiras, no extremo sul do Maranhão e desemboca no único delta em mar aberto das Américas. No que se refere a esse rio, a representação acima destaca

- A a divisão dos estados do Piauí e da Bahia por ele demarcada.
- B a sua bacia hidrográfica, no estado do Piauí.
- C a sua desembocadura, no seu conhecido delta.
- D as suas nascentes e a Chapada das Mangabeiras.

QUESTÃO 49

A análise da paisagem deve focar as dinâmicas de suas transformações e não, a descrição e o estudo de um mundo estático. A compreensão dessas dinâmicas requer movimentos constantes entre os processos sociais e os físicos e os biológicos, inseridos em contextos particulares ou gerais. A preocupação básica é abranger os modos de produzir, de existir e de perceber os diferentes espaços geográficos: como os fenômenos que constituem as paisagens se relacionam com a vida que as anima. Para tanto, é preciso observar, buscar explicações para aquilo que, em uma determinada paisagem, permaneceu ou foi transformado, isto é, os elementos do passado e do presente que nela convivem e podem ser compreendidos mediante a análise do processo de produção/organização do espaço.

MEC/SEF. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. Brasília, 1997, p. 74.

Conforme se depreende desse trecho dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a disciplina de geografia deve

- A fortalecer o estudo das paisagens a partir de sua descrição.
- B buscar explicações para as transformações ocorridas nas paisagens.
- C separar os processos sociais e os políticos do estudo das paisagens.
- D estabelecer relações entre a paisagem e os aspectos naturais.

QUESTÃO 50 (DISCURSIVA)

- Nesta questão — que vale **dois** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cinco** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de respostas**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

No Ártico, o ritmo da elevação da temperatura na atmosfera é duas vezes mais rápido que o da média global. A calota gelada do Oceano Ártico deve desaparecer totalmente no verão de 2060. Na escala geológica, meio século é um piscar de olhos. As crianças de hoje serão testemunhas dessa mudança brutal e talvez não possam ver ursos-polares fora do zoológico. (...) No sul, registra-se a formação de áreas verdes maiores do que o comum na Península Antártica, antes predominantemente branca, como o resto do continente. Ninguém pode ficar indiferente diante dessas mudanças. O que ocorre nas regiões polares tem repercussão direta no equilíbrio climático em escala planetária.

A fronteira final. In: Veja, ed. 2003, 11/4/2007, p. 78-9 (com adaptações).

Considerando as afirmações apresentadas acima, explique, de forma sucinta, de que modo as mudanças nas regiões polares pode afetar o equilíbrio climático do planeta e a vida humana.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	

